

cooperando

Ano XL | nº 473
Julho 2020

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

A qualidade que vem do campo

Para oferecer um
produto de excelência,
é preciso trabalho sério
e muita competência



O inverno, o bom manejo e a justa remuneração

Estamos em plena entressafra e vivemos também o período de formação de cotas. O que isso significa? O produtor que se preparou, durante o último verão, vai agora usufruir de todo o esforço empregado e tratar de forma adequada o seu rebanho neste inverno. Essa é a época em que o gado, quando bem alimentado, produz mais e apresenta excelentes resultados na reprodução.

Aproveito a oportunidade para lembrar que a nossa Cooperativa, a partir de julho, deverá remunerar os seus produtores de acordo com a qualidade do seu produto. Portanto, o alerta é para que todos tenham muita atenção aos aspectos relacionados ao bom manejo. Renovamos a recomendação para que tenham total dedicação às ações ligadas à sanidade dos animais e mantenham a máxima higiene, especialmente no momento da ordenha. Só assim será possível obter os melhores índices. Vários itens como gordura, proteína, CBT, CCS e volume serão avaliados e entrarão nos cálculos para chegarmos ao valor justo de remuneração.

Ressalto que, além do período sem chuvas, convivemos ainda com as dificuldades impostas pela pandemia. Para citar algumas, temos a restrição do consumo em função das dificuldades econômicas e financeiras da população e o aumento do número de empresas que passam por dificuldades. Some a isso a elevação considerável do nível de desemprego. Os efeitos negativos desse cenário econômico originado pela crise entram na conta de todo mundo.

A Cooperativa está atenta para buscar sempre as melhores providências e assim tornar a nossa atividade o mais viável possível. Estamos convictos de que, com a proteção de Deus, venceremos mais esse grande obstáculo, afinal o produtor já se acostumou a sair vitorioso das batalhas que enfrenta. Contamos com o apoio de todos.

Saudações cooperativistas.

Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente



SDC nos Outdoors

A Cooper continua a reforçar o marketing para divulgação do Sistema Domiciliar Cooper (SDC). Após ganhar as páginas da revista, os intervalos comerciais na TV, entre outras ações, chegou a vez dos outdoors. Serão 25 pon-

tos de divulgação para ampliar a visibilidade deste tão importante serviço oferecido pela Cooperativa há mais de 50 anos. As inserções, em diversos pontos da cidade, começaram no fim de junho e vão até o início de agosto.

Pinda mais longe que a Lua

Um bêbado pergunta para outro bêbado.

— Duvido você acertar. O que é mais longe? Pindamonhangaba ou a Lua?

— Essa é fácil! Claro que Pindamonhangaba é mais longe. Eu não enxergo. A Lua eu vejo daqui ó!



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi

• Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1º Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2º Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – WRM Content – Rua Raimundo Barbosa Nogueira, 450 – Palmeiras São José – São José dos Campos/SP – wwrmarques@gmail.com • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Adriano Augusto dos Santos • Impressão: Vita Gráfica • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.





Cooper apoia Campanha Compre em São José

Uma ação publicitária da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos (ACI) incentiva os consumidores a adquirir seus produtos na cidade. A campanha Compre em São José foi lançada em 12 de junho (Dia dos Namorados) e contou com apoio das principais empresas da região, entre elas a Cooper. A proposta é apoiar a economia da cidade

e estimular as vendas do comércio na retomada das atividades econômicas. O movimento contou ainda com o app Encontre Fácil/ACI, que colocou a lista das lojas do município nas mãos do consumidor. Além disso, pelo aplicativo da ACI, era possível ganhar brindes e acumular pontos a cada compra realizada. Para isso, bastou um simples cadastro e inserção da nota fiscal no sistema.

Leite entre os itens mais procurados

Uma pesquisa realizada em 10 estados, com base em 10 milhões de notas fiscais enviadas pelos próprios consumidores, revela que após a liberação da 2ª parcela do auxílio emergencial o valor gasto em lojas do setor supermercadista aumentou 8%. Esse é o resultado quando comparadas a primeira semana de junho e a semana inicial de maio.

Entre as categorias mais procuradas estão itens de limpeza, higiene e alimentos. Já para os alimentos em destaque estão o feijão, a farinha de trigo e o leite, mostrando que o consumidor investiu mais na compra de produtos básicos de alimentação.

O dados são da HORUS, uma plataforma de inteligência de mercado que reúne informações de compras efetuadas no varejo.



Plantão dos médicos-veterinários

O plantão dos médicos-veterinários seguirá normalmente a escala abaixo. As trocas precisam ser comunicadas à Portaria por escrito e com antecedência. As mudanças ficam a critério dos profissionais e a responsabilidade pelo plantão é de quem estiver na escala.

Julho		Agosto	
Plantonistas	Dias	Plantonistas	Dias
Geraldo	4 e 5	Mauro	1º e 2
Junior	9,10, 11 e 12	Geraldo	8 e 9
Robson	18 e 19	André	15 e 16
Camilla	25 e 26	Junior	22 e 23
		Fernando	29 e 30

Nome	Telefones
Mauro Costa e Silva Junior	(12) 99723-0734
Fernando José Peraçoli	(12) 99782-3489 (12) 3653-1550
Geraldo Nogueira Mancilha	(12) 99769-4848 (12) 99712-6056
André Alexandre Gagliotti	(12) 99703-0133
José Edvar Simões Junior	(12) 99611-8030
Camilla de Souza Vieira	(12) 99796-2728
Robson Nogueira de Oliveira	(12) 98237-1231

Qualidade do leite: um desafio inalcançável?

Saiba como se adaptar
e concluir com sucesso
esse desafio!

Dra. Camilla de Souza Vieira

A qualificação é o ponto-chave de qualquer setor. A busca por qualidade é árdua, exige comprometimento e investimento, além da consciência fundamental de que o nosso produto é um alimento, devendo assim ser seguro e com maior qualidade possível.

As normativas nº 76 e 77 seguem nos guiando desde o início até a qualidade final do nosso produto. Enquanto a normativa nº 76 se refere às regras técnicas para as características e qualidade do produto nas indústrias, a normativa nº 77 se refere ao estabelecimento de critérios para obtenção de um leite de qualidade e seguro. As regras abrangem desde a organização da propriedade rural (gestão), suas instalações e equipamentos, até a formação e capacitação dos responsáveis pelas tarefas cotidianas, incluindo o controle sistemático sanitário, abordando as mastites, a Brucelose, a Tuberculose, ou seja, as tão conhecidas boas práticas agropecuárias (BPAs).

O processo é contínuo e evolutivo.

Cada produtor se empenha de alguma forma e todo esforço deve ser valorizado, mas tenhamos em mente: sempre temos algo a aprender e melhorar! Manter um padrão de qualidade aumenta a produtividade e estimula uma pecuária mais profissional e consequentemente a competitividade da cadeia leiteira, uma soma de fatores positivos que devem ser avaliados quando pensamos em investir realmente em qualidade.

Devemos concordar que o leite exige um manejo complexo, uma rotina diária de diversas etapas e deveres. Assim, o lema da propriedade deveria se resumir ao compromisso de entregar um produto nutritivo, saudável e com melhor qualidade possível. Para não restar dúvidas, poderíamos fazer todos os dias a seguinte pergunta: eu beberia o meu próprio leite? Se a resposta for sim, você está no caminho certo. Resultados fora dos padrões nos levam a um produto de baixa qualidade e com mais variáveis acima ou abaixo do limite permitido, o que afeta diretamente

no preço do leite logo após a produção e na utilização em derivados, ou seja, todos da cadeia saem perdendo.

A resposta para nossa pergunta inicial é simples: não, a qualidade não é um desafio inalcançável! Pequenas ou grandes mudanças podem realmente fazer a diferença. A busca por informações com profissionais e pessoas capacitadas é um dos pontos-chaves para o primeiro passo à frente nesse desafio. Cada propriedade enfrenta desafios diferentes (CCS, CBT, nutrição, sanidade, instalações...), então absorva o problema e busque informação. Os profissionais da Cooper estão à disposição para esclarecimentos e auxílio técnico; o conhecimento é universal e deve ser contagiante.

Enfim, lembre-se que CBT, CCS, entre outros índices descritos no exame do leite, não são nossos inimigos, pois valores baixos são sinônimos fiéis de qualidade. Afinal, quem não quer produzir leite com cada vez mais qualidade? Faça a diferença, produtor, e todo o esforço será recompensado!



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!
A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br





Considerações importantes:

CBT

- Refere-se à limpeza e higienização (“sujeira”);
- Medidas de higiene e limpeza são sempre bem-vindas (seguir procedimentos padrões);
- Refere-se tanto ao ambiente e aos animais, quanto aos funcionários.

CCS

- Refere-se à saúde do úbere;
- Mastites clínicas e subclínicas;
- Manejo de ordenha;
- Realizar teste da caneca do fundo preto (toda ordenha);
- Realizar teste CMT (quinzenal);
- Manejo adequado dos casos de mastite;
 - Tratamento adequado;
 - Ordem de ordenha;
- Manejo adequado de secagem de vacas (vacas muito tempo no leite aumentam esse índice).

Outros índices

- Relacionados a desbalanceamento na dieta;
- Temperatura inadequada;
- Manejo dos equipamentos;
- Possíveis fraudes;
- Período de carência não executado.

Referências: TEIXEIRA, R.S. et. al. Manual de manutenção da qualidade do leite. Manual EMBRAPA, 2018.

Bayer

Bayovac Clostridioses

Vacina para prevenção de Carbúnculo Sintomático, Gangrena Gasosa e Enterotoxemias

Bayovac Reprodução 15

Vacina para prevenção de doenças reprodutivas

TELEBAYER
0800 701 55 46
Qualquer dúvida, sempre consulte um
MÉDICO VETERINÁRIO

Tratar Bem
Bem-estar Animal

o gacc precisa de você!

Vale do Paraíba



O Hospital GACC Vale (Grupo de Assistência à Criança com Câncer), de São José dos Campos, é o único complexo de tratamento multiprofissional especializado em oncologia infantojuvenil de toda a região. A instituição, que iniciou suas atividades em 2019, precisa de ajuda.

De acordo com a Presidente do GACC, Rosemary Sanz, o Grupo recebe mais de 300 casos novos, por ano, para realização de diagnóstico. Atualmente, em diversas fases e tipos de tratamento, são atendidos mais de 520 crianças e jovens entre 0 e 23 anos de idade. “Quase 80% vêm do Sistema Único de Saúde (SUS), não há fila de espera e todos têm acesso aos mais avançados protocolos nacionais”, explica. Os resultados alcançados são semelhantes aos de centros de referência no mundo todo. Rosemary explica que, por ser um hospital filantrópico que atende com excelência, são muitas as dificuldades para manter a alta qualidade em todas as atividades. “Os valores repassados pelo SUS representam menos de 24% do custo dos diversos atendimentos ofertados, desde o diagnóstico até o final do tratamento de crianças e jovens, vindos de todos os municípios da região do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira”, afirma.

Durante a pandemia, o Hospital do GACC assumiu integralmente a assistência dos pacientes oncológicos com suspeita e/ou confirmação de COVID-19, além de não fazer nenhuma interrupção nos tratamentos oncológicos em andamento e de continuar recebendo os ca-

sos novos com suspeita oncológica. A unidade tem tomado todas as medidas necessárias para proteger crianças e jovens da ameaça do novo Coronavírus. “Para tratar a todos, são necessários por mês de 800 a 1.200 aventais impermeáveis descartáveis, que custam em média R\$ 25,00 cada, e 6.500 máscaras, que custam em média R\$ 2,50 cada”, conta Rosemary. Essa é apenas uma amostra da grande necessidade de recursos para manutenção do serviço.

Por tudo isso, muitas famílias atendidas estão diante de dois dilemas: o futuro quanto à pandemia e a insegurança quanto à continuidade do tratamento de seus filhos nesta jornada para a cura. “Mais do que nunca, a generosidade das pessoas permitirá que continuemos a oferecer cuidados e tratamentos para que todos os nossos pacientes tenham direito à vida”, reforça Rosemary.

Faça a sua doação via QR Code (presente nesta página), por transferência bancária, cartão de crédito ou acessando o site www.gacc.com.br. Para mais informações, use o WhatsApp (12) 99797 7764.

O Hospital GACC Vale

O Ministério da Saúde habilitou o Hospital GACC Vale como UNACON – Unidade de Alta Complexidade em Oncologia Exclusiva de Oncologia Infantojuvenil. Sua estrutura conta com 6.000m² construídos, distribuídos entre UTI, Centro Cirúrgico, Unidade de Internação, Central de Quimioterapia e Unidade Ambulatorial. No local, também existem Espaço Lúdico Educacional, Unidade de Imagem com Tomografia e demais unidades clínico-hospitalares equipadas com completo e moderno parque tecnológico. O espaço é totalmente voltado ao atendimento específico de crianças e jovens com câncer, seguindo padrões de excelência e humanização, para atingir os maiores índices de cura.

Também são oferecidos suporte familiar, atendimento das demandas sociais, emocionais, educacionais, de nutrição, terapia psicológica especializada, reforço escolar, atividades psicopedagógicas, ações de convivência sociofamiliar, viabilização de transporte, entre outros.



Doe também na padaria

Além das formas habituais de contribuição, todos que desejarem ajudar o GACC podem utilizar co-frinhos presentes em diversas padarias que revendem os produtos Cooper. As moedas são recolhidas frequentemente pela Cooperativa e todo o montante arrecadado é destinado ao GACC.



BOVIFORT RF

INJETÁVEL

BOI BOM É BOI GORDO
Alcance o máximo de desempenho de seus animais

- ✓ Estimulante do apetite
- ✓ Reduz o tempo para o abate
- ✓ Indicado para todas as categorias
- ✓ Auxilia no tratamento das Vermínoses e Tristeza Parasitária Bovina
- ✓ Pode ser usado junto com vacinas e vermífugos

(41) 3333-7920 - vilavet@vilavetsaudeanimal.com.br - www.vilavetsaudeanimal.com.br



Realizando sonhos há mais de 40 anos

Fundada em 1978, em São José dos Campos, a Vinac Consórcios é atualmente uma das maiores administradoras de consórcios do país. A empresa fica atrás somente de grandes instituições financeiras que atendem todo o território nacional. Tendo o Vale do Paraíba e o Litoral Norte como principal região de atuação, a companhia é muito respeitada pela pontualidade na entrega de suas cartas de crédito e pela transparência e respeito com os seus clientes. Até junho de 2020, entregou mais de 70 mil cartas de crédito sem nenhum atraso.

A Vinac apoia projetos do terceiro setor (formado por instituições de direito privado, sem fins lucrativos, e que buscam, dentro de suas finalidades, o alcance do bem-estar social) e incentiva o esporte e a cultura, sempre com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da região.

Apesar de ser símbolo de sucesso, título conquistado ao longo de tanto tempo no ramo de consórcios, vez por outra, os consumidores ainda se questionam qual é a melhor opção: o consórcio ou um financiamento? A dúvida é natural, afinal quem é que não gosta de andar de carro novo? Além do conforto e de pouca manutenção, ter na garagem um veículo com design de último tipo, acessórios cada vez melhores e poder sentir o inconfundível cheirinho de novo é o sonho de muita gente. Mas, na hora de comprar, realmente é preciso pensar na

melhor estratégia. Claro que pagar à vista vale mais a pena, porém poucas pessoas conseguem fazer isso atualmente.

Na hora de escolher, é preciso cautela, afinal o valor de um veículo pode comprometer a renda familiar. Para aqueles que têm pressa em pegar o carro, o financiamento é uma saída, mas, no final das contas, o montante investido pode ficar até o dobro do valor de tabela, pois, além dos juros e das taxas, existe a desvalorização durante os anos em que as parcelas são cobradas.

Já para quem não tem pressa e quer fazer uma compra programada, o consórcio é a opção mais certa. Na Vinac, além de o consumidor não pagar os famosos juros embutidos, a taxa de administração, uma das menores do país, é diluída em 60 meses. Além disso, as parcelas acompanham o valor do crédito, que é o preço do veículo 0 km. Quando o cliente é contemplado, compra seu bem à vista, com maior poder de barganha e ao final do grupo retira o fundo de reserva. O cliente também pode escolher entre comprar um 0 km ou ainda um seminovo revisado na própria loja, com muito mais conforto e agilidade.

É por isso que, há décadas, passar na Vinac significa ter, no mínimo, a certeza de um bom negócio para quem deseja trocar de carro.

A Cooper e a Vinac Consórcios estão entre as principais empresas da região, as duas se mantêm sólidas e parceiras há muitos anos.



TOPOGRAFIA
BRAVO

www.bravotopografia.com.br

ATENÇÃO!

**Já regularizou
seu sítio, imóvel
ou terreno?**

SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA

**Regularização de Imóveis
Urbanos e Rurais**

Demarcação de Terrenos

Medição de Terrenos

Usucapião

bravo.topografia@gmail.com

Marcos Bravo
(12) 9 9671-1001

**FAÇA UMA
CONSULTA**



A história mostra os caminhos da prosperidade

Em 1807, a família real portuguesa zarpava do país mais ocidental da Europa rumo às terras tupiniquins. Refugiar-se no Brasil era uma estratégia do Príncipe-Regente para que Portugal mantivesse a sua independência diante da eminente invasão de Napoleão Bonaparte. Um ano antes disso, muito longe dali, tinha início a história de uma Sesmaria (grandes terrenos distribuídos, em nome da Coroa, com o objetivo de cultivar terras virgens) onde hoje encontra-se a Fazenda Conceição. O local compreendido entre o asfalto da rodovia dos Tamoios e a cabeceira do Rio Fartura, em Paraibuna, foi concedido, em 1806, a um nobre. Mais tarde, ele venderia o terreno para um antepassado de Maurício Neves de Oliveira, o Cooperado do mês desta edição.

As terras começaram a ser exploradas e, sempre que uma filha do proprietário se casava, ganhava uma gleba. Foi assim até que o avô de Maurício se tornou dono de algumas fazendas. Com o passar das décadas, os parentes vendiam e compravam as terras entre eles e, a partir dessas negociações ou por meio de heranças, a região foi permanecendo sempre com os membros da família. “Estamos aqui antes mesmo de o país deixar de ser uma mera colônia portuguesa”, conta o associado.

Muitos anos mais tarde, os pais de Maurício já eram donos de duas fazendas. “A da Conceição, onde moro e sou o responsável pela administração, e a

da Grama, que pertence atualmente às minhas duas irmãs”, explica. Em 1969, o cooperado havia acabado de se formar em agronomia e trabalhava na Ultrafertil, uma empresa de fertilizantes. Nesse mesmo ano, associou-se à Cooper e começou a enviar o leite para a Cooperativa. “Hoje a fazenda está muito bem arrumada. O pasto é de uma qualidade sem igual, com vários bebedouros para os animais, cercas bem feitas, ótima estrutura e uma excelente casa. Mas, levamos uma vida para a transformarmos”, revela.

O cooperado é um homem de negócios e, além do trabalho na propriedade, teve uma empresa de produtos agrícolas (Agro Comercial Verde Vale) durante 20 anos e atuou no ramo de hotelaria, de loteamento, entre outras atividades. Também foi Diretor Comercial da Cooperativa, em 1985, durante a gestão de Hélio Teixeira. Em 1998, entrou com os filhos em um novo ramo, hoje o principal negócio da família. O trabalho compreende o plantio de eucalipto e o tratamento da madeira. Os afazeres com o leite foram reduzidos até que em 2007, com o objetivo de morar na fazenda, o cooperado voltou a se dedicar integralmente à retirada de leite. Além da atividade leiteira, a propriedade conta com cerca de 150 cabeças de gado de corte.

Maurício diz que ainda está na atividade porque gosta, mas muito em função da Cooperativa. “No contexto geral, o setor ficou muito menor do que há 30



anos, mas a Cooper está sempre firme e representa um porto seguro para nós. Sem ela, as coisas seriam muito mais difíceis”, avalia. Sobre o amanhã, ele enxerga um futuro bem diferente. “Pós-pandemia tudo vai mudar. Produtos orgânicos já estão sendo mais aceitos. A vida longe da cidade será mais valorizada. Minha expectativa é de que as pessoas busquem cada vez mais alimentos, no qual incluo o leite, mais naturais e saudáveis. Isso será muito bom para o produtor especializado.”

Quem olha as conquistas do associado e de sua família pode até imaginar que a sorte fez a diferença para que seus negócios fossem bem sucedidos. Mas, depois de ouvir sua história, o que fica evidente é que trabalho, dedicação e persistência foram os fatores primordiais para o sucesso, especialmente na carreira como produtor de leite. A família é sem dúvida outro importante pilar. No dia em que a reportagem entrevistou o associado, ele completou 50 anos de casamento com Irene Josefina Bondesan de Oliveira, esposa e companheira de vida. Ao lado dos netos Felipe e Beatriz, os quatro posaram para a foto que ilustra o texto desta página.

As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.



Supermercados Nova Era está em ampliação



Quem mora nos arredores dos bairros Jardim Califórnia e do Jardim Flórida tem uma excelente opção de compra para produtos do dia a dia. Os supermercados Nova Era, em funcionamento desde 2003, atendem a população com a máxima qualidade e variedade em produtos. A matriz fica na Rodovia Geraldo Scavone; já a filial, na Avenida Pennsylvania, ambas as unidades em Jacaré.

Segundo o Diretor Comercial, Alaor Lucio Ramos Junior, o raio de atuação das lojas é de cerca de 2 km no entorno. Os moradores de diversos bairros vizinhos e aqueles que passam pela região compram com frequência nos dois estabelecimentos. Eles encontram nos supermercados Nova Era serviços como padaria, açougue e hortifruti, além de uma gama enorme de itens para o lar. “Somando as duas lojas, chegamos a atender quase 100 mil clientes no mês”, conta o diretor.

A Matriz tem uma estrutura de 1110 metros de área total e no local trabalham 42 colaboradores. Na Filial, são 1440 metros de área total e 48 colaboradores.



Os clientes encontram as lojas em funcionamento das 6h até às 21h, de segunda a sábado, e das 7h30 às 13h aos domingos.

Segundo Junior, a aceitação dos produtos Cooper é muito boa e a parceria com a Cooperativa sempre foi marcada pelo bom relacionamento. No ano em que a unidade 2 completa cinco anos, o sucesso é tão grande que já existem planos para operação de uma nova loja. “Estamos terminando de fechar o projeto para começarmos em 2021 as obras em um terceiro endereço, também em Jacaré”, afirma.

Supermercados Nova Era

- **Matriz:** Rod. Geraldo Scavone, 1515 – Jardim Califórnia
- **Filial:** Avenida Pennsylvania, 702 Jardim Flórida - Jacaré (SP).

:: Funcionamento:

- **Matriz:** de segunda a sábado, das 6h às 21h – domingo, das 7h30 às 13h.
 - **Filial:** de segunda a sábado, das 6h30 às 21h – domingo, das 7h30 às 13h.
- :: **Serviços:** padaria, açougue e hortifruti.

RECEITA



Canjica

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de canjica de milho • 2 litros de água
- 1 xícara (chá) de açúcar • 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite • 1 litro de leite Cooper Top
- 100 g de coco ralado • cravo-da-índia e canela em casca

Modo de preparo

- Deixe os milhos de canjica de molho por 24 horas.
- Cozinhe-os por 45 minutos na panela de pressão, adicionando água, cravo e canela.
- Junte o leite Cooper Top, o açúcar, o leite condensado e o coco.
- Continue cozinhando até ficar cremoso.
- Adicione o creme de leite.

COMPROVE O
**EFEITO
FOSFOSAL®**



AQUI TEM
FOSFOSAL®
UMA INJEÇÃO DE PESO.

Virbac

Shaping the future of animal health



ANIVERSARIANTES

COOPERADOS

Julho (2ª quinzena)

Dia 20: Angel Guillem Moliner.

Dia 26: Eugênio Deliberato Filho.

Dia 31: Pedro Agostinho de Oliveira.

Agosto (1ª quinzena)

Dia 1º: Antonio Freitas Carvalho e Plauto José Ferreira Diniz.

Dia 2: José Afonso Pereira.

Dia 3: João Carlos Alves e Paulo Roberto Pereira da Silva.

Dia 5: Carlos Intrieri e Laercio de Aquino.

Dia 11: Geraldo José Peretta.

Dia 13: José Benedito dos Santos.

Dia 15: João Andrade Silva.

FUNCIONÁRIOS

Julho (2ª quinzena)

Dia 16: David Lino Nunes.

Dia 18: Everson Juliano Siqueira Moreira.

Dia 19: André Luis Rodrigues dos Santos Bizarria.

Dia 21: João Batista Claudino de Medeiros.

Dia 22: Lucas Bartolomeu dos Santos.

Dia 24: Francisco Carlos Campos e Paulo Cesar Carriel Alves.

Dia 25: Benedito Donizeti dos Santos.

Dia 26: Bruno Rodrigo dos Santos Silva Campos.

Dia 28: Manoel Santos de Oliveira.

Dia 31: Cristiane Mirela Santos e Helio Augusto Braga.

Agosto (1ª quinzena)

Dia 4: Eric de Oliveira Costa e Luis Paulo de Sousa Vitorio.

Dia 9: Paulo Rodolfo do Carmo.

Dia 10: José Adilson Lopes Valério.

Dia 12: Diego Santana dos Reis e Luiz Inocência Vaz.

Dia 13: Maria da Conceição de Oliveira Silva e Rodrigo Pimenta da Silva Antunes.

Dia 14: Daniela Graciane Tavares, Fernando Alvarenga e Gabriel Rodolfo Martins da Rosa.

Dia 15: Everton Willian Medeiros.

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

MAIO 2020

LEITE TOP		Produtor	Litros/ Mês
	1º	Airton Marson Junior - Caçapava	102.273
	2º	Hissachi Takehara - Jacareí	90.122
	3º	Rodrigo Afonso Rossi - Caçapava	69.848
	4º	Augusto Marques de Magalhães - Caçapava	49.495
	5º	Benedito Vieira Pereira - São José dos Campos	47.405
	6º	Luiz Alberto Duarte Loureiro - Taubaté	45.469
	7º	Alexandre Racz - Caçapava	36.793
	8º	Igor Alfred Tschizik - Paraibuna	35.867
	9º	Eugenio Deliberato Filho - Mogi das Cruzes	30.995
	10º	Maurício Neves de Oliveira - Paraibuna	30.193
	11º	João Batista de Oliveira - Paraibuna	26.328
	12º	Antonio Carlos Nahime - Caçapava	25.314
	13º	Cicero de Toledo Piza Filho - Paraibuna	21.909
	14º	José Afonso Pereira - Jacareí	18.692
	15º	José Rubens Alves - São José dos Campos	15.421
	16º	Rafael Everton dos Santos Intrieri - Jambeiro	14.198
	17º	Maria Tereza Corra - São José dos Campos	14.156
	18º	Elisabeth Armbrust Mascarenhas - São José dos Campos	13.381
	19º	Cesar Fernandes - Igaratá	11.558
	20º	Gicelia Moreira da Costa - São José dos Campos	11.512
	21º	Lazaro Vitor Vilela dos Reis - Jambeiro	10.775
	22º	Renato Trballi Veneziani - São José dos Campos	10.731
	23º	José Marcos Intrieri - Jambeiro	10.092
	24º	Celso Borsoi Berti - Caçapava	9.826
	25º	José Carlos Garcia - Jambeiro	9.761
	26º	Benedito Manoel da Silveira - Jacareí	9.632
	27º	Angel Guillem Moliner - Jacareí	8.592
	28º	Luiz Antonio Alves - São José dos Campos	8.351
	29º	Ivan Giovanelli - Caçapava	7.798
	30º	Jandir Ferreira de Carvalho - São José dos Campos	7.349

	Produtor	Litros/ Mês
1º	Geraldo José Peretta - Caçapava	21.474
2º	Clayton Moreno Moraes - São José dos Campos	21.012
3º	Adilero Fonseca Miranda - Caçapava	13.842
4º	José Benedito dos Santos - Paraibuna	10.771
5º	Antonio de Paula Ferreira Neto - São José dos Campos	10.001
6º	Alvimar Campos de Paula - Caçapava	9.618
7º	Antonio Otavio de Faria e outro - Natividade da Serra	8.480
8º	José Hernandes Pereira - São José dos Campos	7.776
9º	Sideval Reno da Costa e outros - Monteiro Lobato	7.307
10º	Pedro Luiz Dias - São José dos Campos	6.675
11º	Maria Lucia Roamano Neves e irmãos - Paraibuna	6.127
12º	Paulo Roberto Pereira da Silva - São José dos Campos	6.037
13º	Sebastião Rosa dos Santos - São José dos Campos	5.889
14º	Carlos Eduardo de Souza - São José dos Campos	5.611
15º	João Andrade Silva - Paraibuna	5.590
16º	Luiz Antonio Bastos Junior - Jacareí	5.131
17º	Benedito Sebastião de Sousa - São José dos Campos	4.617
18º	Ednei Benedito de Oliveira Braz - Natividade da Serra	4.561
19º	Reinaldo José Gerasi Cabaral - Paraibuna	4.478
20º	Giovani de Freitas Carvalho - Jacareí	4.287
21º	Fábio José da Silveira Gonçalves - Jacareí	4.182
22º	Jorge de Paula Ribeiro - Jambeiro	4.128
23º	José Moreno Gama - São José dos Campos	3.857
24º	José Galvão de Carvalho - São José dos Campos	3.752
25º	João Aparecido Corra - Monteiro Lobato	3.566
26º	Orlando José Scarinzi - São José dos Campos	3.400
27º	Mauro Andrade da Silva - São Sebastião	3.370
28º	José Francisco Rodrigues - Espólio - Paraibuna	2.902
29º	Antonio Eugenio Rodrigues da Silva - Redenção da Serra	2.721
30º	Ida Maria Monteiro Cerqueira - Monteiro Lobato	2.491

LEITE RESFRIADO

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

REALIZE SEUS SONHOS



GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 34.790,00	R\$ 666,94	RENEGADE 1.8	R\$ 79.290,00	R\$ 1.520,03
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.990,00	R\$ 670,78	KICKS 1.6 S	R\$ 79.990,00	R\$ 1.533,45
HB20 1.0	R\$ 46.490,00	R\$ 891,24	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 99.290,00	R\$ 1.903,44
UP! MPI	R\$ 49.590,00	R\$ 950,67	COROLLA GLI AUT	R\$ 101.990,00	R\$ 1.955,20
ONIX LT	R\$ 49.690,00	R\$ 952,58	CIVIC SPORT 2.0 AT	R\$ 105.500,00	R\$ 2.022,49
GOL TREND 1.6	R\$ 53.550,00	R\$ 1.026,58	ASX MT	R\$ 106.990,00	R\$ 2.051,05
FIT DX	R\$ 62.800,00	R\$ 1.203,91	COMPASS SPORT	R\$ 116.990,00	R\$ 2.242,76
SAVEIRO 1.6	R\$ 65.090,00	R\$ 1.247,81	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 141.990,00	R\$ 2.722,02
STRADA WORKING 1.4	R\$ 72.490,00	R\$ 1.389,67	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 171.690,00	R\$ 3.291,38
FIT LX-CVT	R\$ 75.600,00	R\$ 1.449,29	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 171.990,00	R\$ 3.297,13

Tabela julho/20 - O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de segurança salva vidas

Av. Cassiano Ricardo, 441 | Jd. Aquarius | S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

/vinacconsorcios @vinacoficial

